

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

PERCEPCÃO DE PUÉRPERAS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA AO TRABALHO DE PARTO E

Título: NASCIMENTO

Relatoria: Maria Diane Braga Dantas Monteiro

Autores: LILIANE PEREIRA BRAGA **Modalidade:**Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

A relevância deste estudo está em, através da percepção das puérperas em relação a assistência de enfermagem obstétrica ao trabalho de parto e nascimento, analisar a prática da enfermagem obstétrica, mais especificamente em um hospital onde esta é tida como referência. O objetivo geral desta pesquisa e? analisar a percepção de puérperas acerca da assistência ao trabalho de parto e nascimento prestada pela enfermagem obstétrica. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, que utilizou a te?cnica da entrevista, atrave?s da aplicac?a?o de um questiona?rio semiestruturado, aplicado nos meses de fevereiro e março de 2020. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FACISA/UFRN. As perguntas fechadas estabeleceram o perfil sociodemogra?fico das mulheres, bem como descreveram caracteri?sticas obste?tricas e neonatais, e elencaram ações/intervenc?ões realizadas pela enfermagem. A questa?o aberta fez referência a? percepc?a?o das pue?rperas a? respeito da assiste?ncia de enfermagem obste?trica durante o trabalho de parto e nascimento. Foi realizado o delineamento do perfil sociodemográfico e obste?trico das mulheres assistidas na instituição que representou o campo deste estudo, bem como o estabelecimento de categorias que caracterizassem a percepção das entrevistadas sobre a assistência prestada. Os dados quantitativos foram analisados através de estatística descritiva, e, os dados qualitativos por meio da Te?cnica de Ana?lise de Conteu?do de Bardin (2011) na modalidade Ana?lise Categorial. Amaioria Foram formadas quatro categorias de respostas, intituladas: enfermeiro como figura de apoio, enfermagem possibilitando a humanização do parto, a enfermagem favorecendo a fisiologia do parto, e parto natural sem intervenções desnecessárias versus sensação de desamparo. Os resultados apontam para uma reflexão sobre a utilização de intervenções no parto institucionalizado, sendo essencial enfatizar que o uso rotineiro das mesmas deve ter a justificativa de reduzir desfechos negativos, não havendo evidências que respaldem o seu uso. Desta forma, essa pesquisa mostrou a importância de analisar a assistência através da voz das usuárias, valorizando a subjetividade do momento que representa o parto. Ressalta-se a importância de qualificar mais detalhadamente indicadores relacionados as intervenções, o que poderá favorecer pesquisas mais direcionadas a assistência da equipe multiprofissional.